



## SÉRIE: COMPROMISSO OU ENVOLVIMENTO?

### Introdução:

Entendemos que compromisso é provavelmente o comportamento mais importante para o verdadeiro cristão. No entanto, compromisso, infelizmente, não é uma palavra popular nos dias de hoje. Pois, vivemos numa sociedade descartável. Se não queremos o bebê, abortamos; se não queremos o cônjuge, nos divorciamos; e se não queremos o vovô, praticamos a eutanásia. E na atualidade com muita

tristeza verificamos que muitos cristãos querem ter esta alternativa. Se não querem mais carregar a cruz de Cristo, colocam-na de lado. E assim, se contentam em praticar um falso evangelho. De forma, implícita ou explícita estão contra a obra do Senhor. Pois, dizem que creem em Deus, mas vivem como se ele não existisse. Uma religiosidade sem compromisso, vida, testemunho... Porque não falar sem Deus. Olha só o que Deus faz com aqueles que são cristãos nominais, Apocalipse 3.16. Comumente notamos no meio evangélico atual, que muitos querem estar envolvidos, mas poucos querem estar comprometidos. **Entendemos que há uma grande diferença entre os dois. A próxima vez que vocês forem comer ovos com bacon lembre-se disto: a galinha estava envolvida, mas o porco estava comprometido.** Então, iremos ver nesta série, vários estudos que nos ajudarão a nos comprometer mais com o nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo, para sermos cristãos mais ousados e usados por Ele. Visando sempre a afirmação paulina em Filipenses 1.12: **“Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho”.**

### Estudo nº 03 – Compromisso de ter uma fé perseverante

#### Leitura bíblica: II Reis 13. 14-19

Neste texto bíblico temos o relato da visita que um jovem rei fez a um velho profeta. De um lado, Jeoás, rei de Israel, era jovem e inexperiente quando um desastre ameaçou o seu reino. O exército sírio mobilizou-se contra ele, e ele sabia que não podia enfrentá-lo. Tinha visões terríveis de derrota, de aprisionamento e até mesmo a morte o perseguia. Sentia-se doente de preocupação.

Esta seção descreve um ato simbólico que Eliseu fez Jeoás realizar para garantir vitórias sobre os seus inimigos. Contudo, o rei obteve sucesso parcial neste desempenho.

O indiferente comprometimento do rei com as instruções de Eliseu expôs a fraca fé do monarca e ilustrou a desfavorável avaliação de seu caráter por Deus (v. 11). O profeta, que se encontrava à beira da morte, tinha razão para estar perturbado. Apesar de o Senhor ter permitido que Israel derrotasse o exército sírio três vezes, sua vitória foi incompleta.

Do outro lado, está o Profeta Eliseu. Devia estar na casa dos 80 anos. Foi grandemente usado por Deus como Profeta por cerca de 50 anos e muitos milagres foram realizados através dele.

O profeta disse ao rei: *“Abre a janela”*. Esta expressão é muito significativa. Não se pode disparar setas contra uma janela fechada, é preciso abrir a janela, criar oportunidades. **A FLECHA DA VITÓRIA SÓ SERÁ PODEROSA SE VIER DO SENHOR – II Reis 13. 17.** A flecha é um instrumento frágil diante de tantas armas poderosas hoje em dia, Jeoás não precisava trocar de instrumento para vencer suas lutas e alcançar vitórias. Ela, embora seja um instrumento frágil, se torna poderosa quando se torna *“a flecha da vitória do Senhor”*. Portanto, entendemos que a flecha da vitória do Senhor é um termo didático que aponta para o princípio de que toda vitória vem do Senhor. O exército de Jeoás estava destruído, não possuía muitos cavaleiros, nem muitos carros e nem muitos homens de infantaria, *“pois o rei da Síria os tinha*

*destruído e os tinha feito como pó, trilhando-os” (II Reis 13:7).* Porém, não era com carros e exército que Jeoás venceria, mas com a flecha da vitória do Senhor. Você pode estar falido, não é o dinheiro, ou o emprego ou o governo que te dará vitórias, é Deus. Quero convidar você a retesar o arco e a atirar a Flecha da vitória do SENHOR! Com a mão de Deus sobre você, pense, mire, abra a janela e atire a “Flecha da vitória do SENHOR!”. Não se trata de pensamento positivo, de mensagem meramente motivadora, mas de Fé.

Portanto, Deus supre as necessidades dos que dEle se aproximam. Ninguém que procura a Deus por socorro sai sem respostas. Jeoás não se converteu, mas Deus lhe respondeu por meio do profeta Eliseu. Deus orienta a todos os que O buscam na hora do desespero:

**a) Saia do comodismo e da ociosidade:** Retesa o arco.

**b) Siga a direção determinada por Deus:** Abra a janela para o oriente e atire a flecha do livramento do Senhor.

**c) Seja intensivo em teu empenho ao lutar pelo teu sonho:** Toma as flechas e fere a terra.

Seria tão bom se a história terminasse aqui. Mas ela continua: O rei abortou a bênção de Deus. Vamos voltar ao texto Bíblico **II Reis 13: 18-19**: Depois Eliseu disse a Jeoás que pegasse as outras flechas e batesse no chão com elas. O rei bateu três vezes no chão e parou. Eliseu ficou zangado com isso e disse: O senhor devia ter batido cinco ou seis vezes e assim venceria completamente os sírios; mas agora vai vencê-los só três vezes. Jeoás recebeu parte da bênção, mas a perdeu na plenitude. Veja que Jeoás foi ao lugar certo, à pessoa certa. Mas não foi abençoado por completo. Faltou a ele, perseverança. Não foi até o final da ordem. A flecha da vitória do Senhor trará livramento se for usada com perseverança. Sem perseverança revela a falta de confiança constante em Deus, por isso não há vitória completa. Pode haver meias vitórias, mas o problema continua. A perseverança revela a fé em Deus; a vitória é resultado da fé perseverante!

**Aplicação Pessoal:** Queridos, vocês hão de concordar comigo, que recebemos sinais, parte da bênção, migalhas da bênção, porque desistimos no meio do caminho, não perseveramos. Almejamos vitória ou sucesso em tudo o que fazemos na vida, mas não alcançamos completamente; não que Deus não queira, mas porque não seguimos todas as regras (Josué 1:5-9). Almejamos famílias fortes espiritualmente, mas não temos; não que Deus não queira, mas porque não aplicamos todos os princípios de Deus na vida familiar (Deuteronômio 6:5-9). Almejamos uma igreja poderosa e vitoriosa, mas não somos; não que Deus não queira, mas porque não vivemos intensamente Suas ordens (Atos 1:4, 8, 14). Almejamos conquistar muitas almas para Jesus, mas não conseguimos; não que Deus não queira, mas porque não vivemos intensamente Suas orientações (Mateus 28:19-20).

Confesso que, como pastor tenho me entristecido muitas vezes, quando percebo alguém abortando a bênção de Deus. Quando caminha por lugares diferentes de onde está a bênção. Quando alguém deixa a comunhão da Igreja.

Vejo que muitos dos grandes sonhos dos grandes sonhadores não são realizados, não por falta de recursos, mas por falta de buscar a presença e a direção de Deus; Não por falta de disposição, mas por falta de confiança no livramento ou vitória que vem do Deus todo-poderoso; não por falta de ousadia e força de vontade, mas por falta de perseverança em seguir os planos e princípios traçados por Deus.

Assim, façamos toda a vontade de Deus com toda intensidade e forças até conseguirmos a vitória prometida por Deus, indo além das atitudes de Jeoás.

Rev. Carlos Roberto (Bob)